

#### A T A nº 08/2023

Aos trinta e um de julho de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua 5º Sessão Extraordinária de 2023, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2º secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 23/2023, de 12 de julho.

- I PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.
- II PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.
- III PERÍODO DA ORDEM DO DIA.
- III.1. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.
- III.2. Contrato de comodato de parcela de terreno a favor da Casa do Educador do Concelho do Seixal, para construção de Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). Aprovação da minuta de contrato de promessa.
- III.3. Reconhecimento de relevante interesse público municipal no âmbito do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação do Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, para o Projeto do Prolongamento da Via Alternativa à EN10 entre Corroios e Amora. Aprovação.
- III.4. Reconhecimento de imprescindível interesse público municipal no âmbito do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de setembro, para o Projeto do Prolongamento da Via Alternativa à EN10 entre Corroios e Amora. Aprovação.
- III.5. Suspensão parcial da 1ª revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal UOPG60 Quinta Carlos Costa. Aprovação.
- III.6. Suspensão parcial da 1ª revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal Vale de Chícharos. Aprovação.
- **III.7.** Desafetação do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado Municipal de parcela de terreno, com localização contígua à Praceta Raúl Proença, Alto dos Bonecos, Aldeia de Paio Pires, para cedência em regime de comodato à Santa Casa da Misericórdia do Seixal. Aprovação.
- III.8. Minuta de Ata. Aprovação.



### Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

**Da CDU:** Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães, Maria Júlia dos Santos Freire, Manuel António Rosado Janeiro, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe e Nuno Filipe Oliveira Graça.

**Do PS:** Ana Maria Ferreira Jorge, Anabela da Conceição Gomes, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Digo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldes Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Telma Cristina Lopes de Lima e Pedro Miguel Pereira dos Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

**Do BE:** Isabel Maria Filipe da Cruz e Joana Alexandra Ferreira Ideias.

Do CH: Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

**Independente:** Henrique Martins Rodrigues.

Independente: Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do PAN: Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Corroios e Fernão Ferro, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e o tesoureiro da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, Manuel António Carvalho, em substituição da Presidente Maria João Filipe Costa.

Para além do Vice-Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Carlos Coelho Tavares, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:37.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Iniciamos a 5ª sessão extraordinária de 2023 da Assembleia Municipal com a informação dos pedidos de substituição. Da CDU Catarina Teixeira Cunha por Hernâni Magalhães, Paula Santos por Manuel Janeiro, Fernando Sousa por Júlia Freire. Do PS Samuel Cruz por Diamantino Moreira, Sérgio Ramalhete por Anabela Gomes e, do Bloco de Esquerda, Mário Macedo por Joana Ideias. Temos um conjunto de 5 documentos para o Período de Antes da Ordem do Dia."

# I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Hoje não temos pedidos de intervenção da população."

#### II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "O primeiro documento é da CDU, uma moção de solidariedade com os trabalhadores da Administração Pública da área da saúde que lutam pelo aumento de salários e melhoria dos serviços prestados às populações. É subscrita por Manuel Guerreiro, que tem a palavra."

II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção sobre "Solidariedade com os trabalhadores da administração pública da área da saúde que lutam pelo aumento de salários e melhoria dos serviços prestados às populações", subscrita por Manuel Guerreiro

(Documento anexo à ata com o número 1).

Manuel Guerreiro da CDU disse: "A moção está na posse de todos, todos certamente leram. Solidariedade com os trabalhadores da Administração Pública em geral e os da saúde em particular, que lutam pelo aumento dos salários, pela melhoria dos direitos e principalmente pela melhoria dos serviços prestados à população que bem necessária é. Aqui já chamaram a atenção que há aqui dois ou três pontos onde se refere médicos devem passar a ler profissionais de saúde, substituir a expressão de médicos por profissionais de saúde para tornar mais genérico o sentido da solidariedade. Portanto, isto é uma... depois faço chegar à Mesa estas pequenas alterações. Duas ou três notas muito simples. A situação que nós temos em Portugal começa a ser absolutamente insustentável e para aqueles que, como eu, lutámos para que existisse Serviço Nacional de Saúde e que quando construímos o Serviço Nacional de Saúde, ou melhor, quando pusemos o Serviço Nacional de Saúde em 1974... 75, a dar os primeiros passos não tínhamos infraestruturas, não tínhamos meios, mas conseguimos uma coisa essencial: ganhar muitos profissionais de saúde para a batalha por prestar os melhores cuidados à população e foi isso... foi isso que foi, de facto, a alma do Serviço Nacional de Saúde. Ou seja, nesta área, tal como no ensino, tal como na justiça, tal como na segurança e muitas outras áreas, os serviços públicos dependem muito, mais do que dos edifícios, da tecnologia, disto e daquilo, dos profissionais. A situação que nós temos depois do COVID é que os profissionais estão saturados de ser maltratados, ser desconsideradas, ser desrespeitados. Tudo - tudo! – ou praticamente tudo se deve a uma ideia peregrina que é o défice e a dívida e as cativações que o Governo foi fazendo inopinadamente para conseguir resultados extraordinários. Claro que a gente sabe que é importante reduzir a dívida, que é importante não ter défice, isso toda a gente sabe. Mas também sabemos que é preciso compatibilizar isso com a qualidade de vida dos profissionais e dos cidadãos. É disto que se trata! E os profissionais estão cansados! O Ministro da Saúde faz promessas todos os dias, aliás, é simpatiquíssimo – se quisermos – mas, de facto, as promessas dele não resolvem problemas e os profissionais estão saturados. Ao fim do ano e tal de negociações para uma proposta de um aumento geral de 1,6% para quem perdeu, pelas contas feitas por universidades portuguesas 22% de média do salário, de facto, não é nada! É uma coisa... podem depois vir dizer que todos perderam e não sei o quê... mas todos perderam, mas há alguns



que perderam mais que outros. Aliás, até podemos dizer que os homens das cativações não perderam nada. Basta ver o Expresso desta semana ou outros jornais para perceber que o Ministro maior cativador teve alguns 30 e tal por cento. Portanto, uns perdem e outros ganham. Neste caso perdem os profissionais de saúde e perde a população! E é essa a nossa solidariedade."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Intervenções para esta moção, Rui Belchior, José Geraldes."

Rui Belchior do PSD disse: "Bem, agora na intervenção do Sr. Manuel Guerreiro eu reparei que já não tocou aqui no aspeto do primeiro parágrafo da moção em que atribuía a culpa, naturalmente, ao Passos Coelho. É uma coisa extraordinária, mas, enfim... foi em 2011 mas a culpa continua a ser do Passos Coelho. Não é dos 6 Governos que os senhores apoiaram nem das... por acaso falou aqui nas cativações de Centeno, nós aí também estamos de acordo. Mas o problema vai para além disso! Para além deste documento, também é mais uma moção encapotada para falarmos outra vez no Hospital do Seixal e agora isto vem em sequência, não falha um dia... não falha uma Assembleia. Mas também gostava de ter ouvido aqui uma palavra sobre as parcerias públicoprivadas que os senhores, com a ajuda do PS que cedeu, quer aos senhores quer o Bloco de Esquerda uma visão estatizante da forma como devemos governar o Estado, das parcerias que estavam a resultar muitíssimo bem no Hospital de Loures e de Vila Franca e que os senhores, lá está, por essa visão socialista da sociedade, acabaram e com os resultados que estão à vista. Já agora uma referência que também não foi aqui... foi assim dito por alto mas eu vou precisar com números. Já são 3 milhões e 400 e tal mil pessoas que têm seguros de saúde. Portanto, por alguma razão é! Por alguma razão é! E muitas com certeza com muito sacrifício da vida pessoal porque já não estão para estar 12 horas à espera no Garcia da Orta para ser atendidos. 12, 14, 16 horas. Portanto, isto é o Serviço Nacional de Saúde que nós temos hoje em dia. E, portanto, porque esta moção... e, aliás, nós também pensávamos que a questão do Centro de Saúde de Foros da Amora já estava resolvido, já era ponto assente mas, pelos vistos, ainda há aqui uma interrogação sobre o Centro de Saúde da Amora, mas vai-me perdoar a franqueza, uma vez que esta moção, mais uma vez, vem com chuva ideológica, nós não podemos secundar esta moção e vamos mesmo votar contra."

José Geraldes do PS disse: "Na reunião de preparação desta Assembleia eu tive o cuidado de falar com o Presidente, Paulo Silva, que não está agora aqui, mas está o Sr. Vereador e mostrámos à Comissão... ou seja, o Partido Socialista, os Deputados do PS por Setúbal chamaram a atenção para a situação em que está o Concelho do Seixal em termos de descentralização de competências da área da saúde porque tenho visto que todos os Municípios da CDU do Distrito de Setúbal não avançaram nisso, ao invés de Almada e Barreiro, por exemplo. E isso preocupa-nos porque 2026 é o limite para aquilo ser aplicado e depois isto mexe com outra questão, com o PRR. É evidente que quando se fala aqui numa moção de falta de condições dos Centros de Saúde em relação aos outros, tudo isso é dinheiro que a Câmara... não vai investir tudo, como é evidente, e esse dinheiro há de vir do PRR e, segundo aquilo que me foi dito, o PRR está condicionado à aceitação da



descentralização de competências na área da saúde. Portanto, é um problema que alertámos já a CDU para isso e eu não percebo porque é que... aliás, a nível nacional, dos 308 Municípios, 101 não assinaram mas os da CDU, aqui no Distrito de Setúbal nenhum deles assinou e, portanto, é uma questão que nos preocupa. E sobre isso eu queria obter algum esclarecimento."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Como não há mais pedidos de intervenção inscrevo-me para alguns esclarecimentos necessários que têm a ver com a questão da transferência de competências para o Município. Nesta altura há ainda metade dos Municípios que não aceitaram a transferência de competências, na área da saúde, num universo de 201e não são portanto apenas Municípios da CDU. Há, antes de mais, um conjunto de matérias que foram formalizadas há um ano atrás, num acordo assinado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, em julho de 2022. A realidade é que passado um ano não estão publicadas as portarias que irão definir o rácio de assistentes operacionais e de viaturas em relação a cada centro ou unidade de saúde. Por outro lado, não foi também publicado o mapeamento com a listagem de centros de saúde e de unidades de saúde com necessidade de investimentos de requalificação de instalações. Esta listagem deverá também incluir a construção dos novos equipamentos de saúde, sendo que num caso e noutro os financiamentos irao ser concretizados através de candidaturas a apresentar ao PRR. Importa salientar que se trata de uma competência do Governo para os municípios, sem que previamente estivessem asseguradas as condições e a qualidade dos equipamentos. O que não é aceitável e não pode ser uma condição de partida é que os municípios seja previamente obrigados a assinar autos de transferência na área da saúde, quando como já referi não estejam reunidas as condições necessárias. Em relação ao Concelho de Seixal é os Foros de Amora que está a avançar, a Câmara já está a ultimar o projeto, o novo Centro de Saúde de Paio Pires e a substituição da Unidade de saúde da Rosinha, em relação aos quais como o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal informou na reunião, a Câmara está também a desenvolver os projetos. Era o que faltava que a Câmara Municipal do Seixal e outras não tivessem a possibilidade de apresentar as candidaturas ao PRR, por uma exigência que não se entende e não tem nenhum enquadramento legal.

Tem de novo a palavra, José Geraldes."

José Geraldes do PS disse: "Sr. Presidente, vamos ver se nos entendemos. O entendimento que Município tem é que há uma relação íntima entre o PRR e a descentralização de competências. O Sr. Presidente acha que não, mas acautelando isso mesmo e reconhecendo a necessidade de avançar com esta calendarização, não se percebe porque é que... então pergunto eu: em Almada e no Barreiro não há rácios? Em Almada não há viaturas avariadas? É que é sempre o Seixal! É sempre o Seixal que é utilizado perversamente para atacar o Governo. Eu não estou a pôr em causa a amplitude desta moção, estou-me a referir especificamente à questão do novo Centro de Saúde e das obras e outros. Mas a nós parece-nos que, por prudência, seria de avançar. Não se percebe! Eu sei que CDU tem 19 Câmaras e há 101 que não aceitaram ainda a transferência, há



outras razões, mas não se percebe porque é que no Distrito de Setúbal a CDU não avança com este processo."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "O Sr. vice-Presidente dirá o que a Câmara explicou na reunião da Comissão e era o que faltava o Município do Seixal ser maltratado por falta de funcionários ou dotação financeira insuficiente para a gestão dos centros de saúde, isso é que seria leviano, ou então não disporem das viaturas necessárias. Se o Sr. eleito sabe de alguma coisa escrita onde esteja esta imposição, faça favor de mostrar. Olhe eu que represento a Associação Nacional dos Municípios na Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR e na Comissão Especializada, nunca essa matéria esteve presente. Já ouvi de colegas autarcas dos 101 municípios que não assinaram os autos de transferência da área da saúde, onde há muitos do PS e do PSD, que se trata de chantagem do Governo. Eu não utilizei essa expressão nem a disse ao Primeiro Ministro. Disse: pressão inaceitável!

O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal tem a palavra."

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Relativamente à moção não deveríamos deixar de prestar a solidariedade que é prestada aos Srs. funcionários da saúde. Depois sobre os Centros de Saúde e às questões que estão a ser colocadas, reafirmar que nós temos um protocolo que... para o Centro de Saúde dos Foros da Amora e estamos a desenvolver os projetos para o Centro de Saúde da Rosinha e o Centro de Saúde de Paio Pires e esperamos a breve trecho assinar também o protocolo para cada um deles, porque era isso que estava previsto e combinado. E relativamente à matéria da descentralização, estamos a trabalhar no sentido de darem resposta àquilo que são as questões que o Município colocou para serem ultrapassadas e com o ultrapassar dessas questões estaremos em condições de assumir essa responsabilidade. Se não dermos esses passos, o Município não pode ficar prejudicado e numa situação que fica com encargos significativos e dificuldades acrescidas para dar resposta àquilo que são as suas competências e aquilo que são os compromissos com a população do Concelho."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra o proponente, Manuel Guerreiro."

Manuel Guerreiro da CDU disse: "Bem, ainda bem que se pôs aqui este problema, porque ficou assim esclarecido... ficou aqui um grande esclarecimento. Em relação ao tempo da Troika, é óbvio que depauperaram extraordinariamente os serviços públicos, ou já se esqueceram disso? E não foram mais longe com o projeto de quotas porque a gente não deixou, porque aí, sim, tinham mesmo acabado com ele. Tinham acabado com os serviços essenciais porque eu e outro que está aqui na Mesa conhecemos muito bem esses projetos porque recebíamos ainda em projeto. E sabemos muito bem o que lá estava, as cento e vinte e cinco medidas para reestruturar o País do corte, eram apenas para cortar os serviços públicos ou essencialmente para cortar os serviços públicos. E muitas outras depauperaram completamente estes serviços. E, portanto, é um dado adquirido, é da história. Aliás, as estatísticas estão aí para provar o que foram esses anos e os cortes que houve nesses anos, portanto, é indiscutível que foi assim. Em relação à visão socialista do Serviço Nacional de Saúde, se há caso em que o socialismo foi mais longe, para aqueles que não



percebem disso ficam a saber, foi exatamente na saúde! Na saúde nós tivemos uma transformação radical dos serviços. Criámos uma coisa completamente nova que não existia e nessa batalha quero aqui prestar a homenagem porque não estiveram só os comunistas, não só os socialistas, até estiveram muitas pessoas do PSD. Eu vou-vos dar aqui dois dados essenciais para provar onde é que se foi, o extraordinário avanço que se teve. Primeiro, uma coisa que é óbvia e que está nas estatísticas todas, o crescimento da esperança média de vida das quatro décadas e meia até ao COVID. É uma coisa extraordinária, um avanço extraordinário. Só que isso em grande parte deve-se à melhoria da qualidade de vida que o 25 de Abril permitiu, à melhoria da educação e do ensino, à melhoria da higiene e da salubridade mas particularmente à melhoria dos serviços de saúde. Os serviços de saúde têm o mérito essencial e sabem onde é que têm o maior mérito? É no indicador que é desprezado em Portugal. Nós passámos de um país onde mais mulheres morriam e mais crianças morriam até um ano de vida, estávamos sempre na cauda do mundo, para um país que desde então está sempre entre os cinco primeiros, só há um ano ou dois é que passou a ser o sexto, está sempre entre os cinco primeiros e normalmente até está entre os três primeiros onde menos mortes de crianças e de mulheres existem na situação de parto e pré-natal. E, portanto, isso são indicadores indiscutíveis da qualidade deste serviço e é a luta que nós temos que travar, aqueles que acreditamos de facto numa vida melhor é exatamente para que este serviço não seja destruído. Este avanço extraordinário que nós queremos que não seja mais destruído. E o que está aqui em questão, se não se travar esta ideia da cativações e de outras golpadas e da transferência para os privados, é exatamente destruir o público, o serviço público. E já agora, meus amigos, eu acho que nem sequer há moral para falar do Serviço Nacional de Saúde depois do COVID. Quando os outros fechavam, eu entrei no hospital, num dos melhores hospitais privados portugueses, estava fechado! Fui lá tratar do problema dos... porque o hospital fechou. É sabido... eu nem vou dizer aqui porque até é vergonhoso dizer quem eram os donos do hospital. E quem era o Presidente da direção do hospital. É vergonhoso! É uma coisa vergonhosa... miseravelmente tratados a trabalhar doze, catorze e dezasseis horas por dia e nós ainda estamos aqui a pôr em dúvida o Serviço Nacional de Saúde. Portanto, a defesa dos profissionais do Serviço Nacional de Saúde é essencial."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Vamos colocar então à votação esta moção."

## Aprovada a Tomada de Posição nº 68/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte e um(21) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

• Do grupo municipal do BE: 2

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Da Independente Soraia Rosário :1

• Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra dos seguintes membros:

• Do grupo municipal do PSD: 3

Treze (13) Abstenções seguintes eleitos:



• Do grupo municipal do PS: 12

Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Declarações de voto de Nuno Capucha, Ana Jorge e Manuel Guerreiro."

Nuno Capucha do CH em declaração de voto disse: "Esta será uma declaração de voto muito sucinta. Abstivemo-nos mas estamos evidentemente solidários com os profissionais de saúde e em geral com todos os profissionais da administração pública. Neste capítulo da saúde lançámos, por exemplo, a proposta de majorar em cerca de vinte e cinco por cento os suplementos auferidos pelos médicos nas Unidades de Saúde Familiares como forma de atrair e fixar estes profissionais nos cuidados de saúde primários. Consideramos, porém, que a moção apresentada é uma manobra de propaganda para originar responsabilidades. Afinal, a CDU ajudou a viabilizar os orçamentos do PS e vem vociferar contra o partido e o Governo que sustentaram. Por último, dada a situação gravíssima que o SNS enfrenta cremos que não se poderá recuperar a qualidade da saúde em Portugal sem uma rápida articulação do setor privado. Não é destruir o serviço público, agora sim é salvar vidas."

Ana Jorge do PS em declaração de voto disse: "O Partido Socialista reitera, como já tem feito diversas vezes nesta Assembleia, que é solidária com a justas lutas de todos os trabalhadores, de qualquer sector de atividade e naturalmente também da saúde, desde que sejam justas naturalmente. Mais uma vez as questões da saúde não são de hoje. Porque não fez a CDU nada quando podia e era parceiro do Governo? O Hospital do Seixal é uma falsa questão, uma vez que o Ministro da Saúde já anunciou que o concurso para a sua construção vai ser lançado no último trimestre de 2023 ou no primeiro trimestre de 2024 e ainda, segundo a informação do Sr. Presidente da Câmara, o senhor Ministro da Saúde, já enviou o projeto do mesmo pelo que até em bom rigor a Comissão de acompanhamento da construção do Hospital do Seixal já devia ter reunido e ainda não o fez."

Manuel Guerreiro da CDU disse: "É para declarar que nós vamos apresentar nos termos regimentais uma declaração de voto, especialmente para rebater estes argumentos de que a CDU tem responsabilidades e que não fez nada. Não é verdade, é mentira, fez e fez muito, aliás, acabou por haver eleições exatamente porque a CDU exigia como condição resolver este problema das cativações."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda, "Recomendação: garantir o acesso à internet a todas as escolas do primeiro ciclo do Concelho do Seixal no ano letivo 2023-24. É subscrita por Isabel Cruz, que tem a palavra."

II.2. O Grupo Municipal do BE apresentou uma recomendação para "Garantir o acesso à internet em todas as escolas do 1º ciclo do concelho do Seixal no ano letivo 2023-24" subscrita por Isabel Cruz



(Documento anexo à ata com o número 2).

Isabel Cruz do BE disse: "O impulso que a pandemia por COVID-19 imprimiu na digitalização da educação vem mostrar o enorme potencial que a literacia digital teve na inclusão de todas as crianças no acesso à educação e na sua capacitação para viver num mundo cada vez mais tecnológico e digitalizado. Desenvolver práticas pedagógicas neste sentido que usem a tecnologia no dia-a-dia e desde tenra idade pode fazer a diferença na vida das crianças que hoje frequentam o primeiro ciclo do ensino básico. Pode criar as oportunidades de trabalho futuras em atividades extremamente bem remuneradas, é uma ferramenta poderosa que promove a igualdade entre as raparigas e os rapazes dada a evidente disparidade entre sexos existentes em profissões que exigem estas habilidades e competências aqui em Portugal e também na Europa. Permite às crianças que por diversos motivos, de saúde por exemplo, que não possam ir à escola assistam virtualmente às aulas e, portanto, acompanhem os trabalhos nas escolas a par das outras crianças da sua idade e desempenha um papel crucial na consciencialização das alunas e alunos acerca dos benefícios da Internet desenvolvendo-lhes pensamento crítico e tornando-os cidadãos mais responsáveis e atentos a estas questões. No Concelho do Seixal, no entanto, o acesso à Internet no espaço das escolas do primeiro ciclo, bem como o apetrechamento tecnológico, equilibrado e eficaz nesta área é bastante insuficiente, dado que a grande maioria das escolas não está equipada com rede Wi-Fi que permite o acesso à Internet com qualidade em todos os espaços destas escolas. Este é um problema identificado há anos e cuja resposta demasiado lenta da Câmara Municipal do Seixal evidencia, em nossa opinião, que o executivo municipal ainda não encara o investimento nesta área como uma prioridade. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal reunida na quinta sessão extraordinária de 2023, a trinta e um de julho, recomenda ao executivo que instale com urgência em todos os edifícios escolares do primeiro ciclo do Concelho uma rede Wi-Fi eficaz de acesso à internet em todos os espaços destas escolas. Realizem o apetrechamento informático de hardware e software e tecnológico atualizado e eficaz que permita o seu uso a toda a comunidade escolar. Inclua no plano educativo municipal a oferta de projetos educativos que promovam a literacia digital, garantam o efetivo acompanhamento e manutenção dos equipamentos informáticos e tecnológicos existentes nas escolas para que funcionem bem ao longo de todo o ano."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Intervenções de Armando Farias e Ana Jorge sobre esta recomendação."

Armando Farias da CDU disse: "Relativamente à moção, em relação aos seus pressupostos não temos dúvidas nenhumas, o que está aqui dito é totalmente verdade. Aliás, consta do programa do executivo da CDU, mais recursos tecnológicos nas escolas tem sido o maior sucesso educativo de integração, portanto, isso não há dúvida nenhuma. A questão está no seguinte, é que a Câmara tem vindo a desenvolver nos seus projetos e tem vindo a investir quer na Internet quer nos pontos de Wi-Fi. Não sendo rigoroso o que está aqui dito, as escolas todas têm, estamos a falar de primeiro ciclo e não só, e também de infância, têm Internet, podem não ter em todas as salas mas têm Internet, e a Câmara está a desenvolver o seu projeto de levar mais pontos de Wi-Fi, não só às escolas mas nos espaços públicos como vocês têm vindo, etc. E, portanto, nós não vamos inviabilizar a moção, não é? Vamo-nos abster porque encaramo-la como, digamos, um reforço da



atenção, mas para sermos rigorosos aquilo que está aqui dito é que a Câmara está a fazer um grande esforço em desenvolver. E acho que isto é que deve ser compreendido."

Ana Jorge do PS disse: "É muito rápido, é só para dizer que o Partido Socialista vai naturalmente votar a favor desta moção até porque aquilo que aqui se diz é uma coisa que há muito tempo o Partido Socialista vem reclamando, quer no seu programa quer em moções que tem vindo a apresentar."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal."

**O Vice Presidente da Câmara Municipal** disse: "Passava a palavra à Sra. Vereadora Maria João, se faz favor."

Maria João Macau, Vereadora da Câmara Municipal disse: "Antes de mais prestar aqui mais uma informação. Da parte da Câmara a rede Wi-Fi nas escolas tem sido realmente uma preocupação e também uma prioridade, nós já começámos o processo de colocação de sistema Wi-Fi em todas as escolas do primeiro ciclo e educação pré escolar, mas quando digo nas escolas é nas escolas no espaço edificado e também no espaço logradouro porque também consideramos que o espaço logradouro pode ter potencialidades para as aprendizagens na área do mundo digital e por isso temos feito também esses esforços. Dizer que neste momento está a decorrer mais um procedimento para lotação de mais escolas do primeiro ciclo, cerca de nove escolas que vão ter Wi-Fi em todo o edificado e no espaço exterior. Já estão onze completamente concluídas e esperamos que até ao final deste ano, ano económico, estas nove figuem também terminadas. Para além disso temos também previsto continuar no próximo ano, portanto, ficando então completa toda a rede Wi-Fi nas escolas do primeiro ciclo e da educação pré-escolar. Dizer ainda que estamos a fazer um investimento muito significativo na área da requalificação, não só na parte dos sistemas de hardware e software mas também vídeo projetores em computadores e também, ao mesmo tempo, a preparar um conjunto de projetos que estão a ser já desenvolvidos para o digital, nomeadamente o Seixal Criativo que é um bom exemplo daquilo que se tem vindo a fazer na ocupação dos tempos livres dos nossos jovens que são também escola de formação e ao mesmo tempo também preparar os nossos jovens no sentido de criarem os próprios projetos de natureza digital. Dizer ainda que da parte da Câmara vamos continuar então a desenvolver esse programa de adaptação mas também toda a requalificação, toda as valências que as próprias escolas têm e que tem sido um investimento muito sério que queremos continuar a desenvolver. Só apenas uma questão para dizer que da parte do Ministério da Educação o ramo tecnológico que se falava há vários anos realmente está agora a começar a ser implementado e também é uma competência do Ministério da Educação, mesmo para as escolas do primeiro ciclo, a colocação de software e de hardware, portanto, informática, portanto, neste momento estamos a trabalhar com o Ministério da Educação em que se está a colocar ainda os computadores nas escolas e ao mesmo tempo programou-se então uma formação para professores para poderem desenvolver



ferramentas na área da formação naquilo que diz respeito ao digital. Portanto, essa formação está a ser acompanhada neste momento pela associação tanto de centros de estudantes de associações de escolas no centro de formação para professores para serem capacitados para a era do digital."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "A proponente, prescinde de intervir, vamos colocar à votação."

## Aprovada a Tomada de Posição nº 69/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PSD: 3

Do grupo municipal do BE: 2

• Do grupo municipal do CH: 1

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Da Independente Soraia Rosário: 1

Dezassete (17) Abstenções seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do CDU: 16

Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Passamos para o documento seguinte que é do CHEGA, "Saudação à Jornada Mundial da Juventude de 2023". Nuno Capucha, tem a palavra."

# II.3. O Grupo Municipal do CH apresentou uma Saudação "À JMJ 2023", subscrita por Nuno Capucha

(Documento anexo à ata com o número 3).

Nuno Capucha do CH disse: "Este é um evento que ultrapassa a dimensão religiosa, recordo que dentro em breve, esta semana, estarão em Portugal, em Lisboa, mais um milhão e meio de pessoas. Esta moção pretende salientar aquilo que é importante, extra essa dimensão religiosa que eu referi. Sublinho duas frases, uma que está no próprio site da organização, esta "tendo os jovens como protagonistas, a Jornada Mundial da Juventude procura também promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo". Indo a uma frase do Cardeal Patriarca de Lisboa, referida esta tarde, esta geração da Jornada Mundial da Juventude, é uma geração que marcará necessariamente a sociedade no futuro. Tendo isto em conta propomos esta deliberação, saudar os participantes da JMJ 2023, em particular os que serão acolhidos no município do Seixal, eu consegui obter uma informação de última hora, são cerca de quatro a cinco mil peregrinos. Saudar o trabalho dos inúmeros voluntários, formais, informais, cujo trabalho incide em alguns anos permitirá dignificar o nome de Portugal durante a JMJ."



O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Intervenções de Isabel Cruz e Armando Farias."

Isabel Cruz do BE disse: "Gostaria de referir que não nos identificamos com este apoio em larga escala da iniciativa de uma entidade privada, uma iniciativa privada, e que está a fazer uso de equipamentos públicos, nomeadamente aqui também ao que sabemos no Concelho do Seixal, as escolas e as escolas do primeiro ciclo e do segundo e terceiro, portanto, vão receber peregrinos, sabendo nós que vai haver despesas inerentes nesse acolhimento, sem ter nada contra isso, temos é que saber quem é que vai custear pagar as custas que vão daí advir de água, de luz, de limpeza e que contrapartidas estão previstas ou não, isso deveria ser claro, perante esta cedência. As escolas são sempre espaços que precisam de manutenção, precisam de pequenos arranjos e poderia haver uma contrapartida nesse sentido. Portanto, o nosso sentido de voto será a abstenção."

Armando Farias da CDU disse: "Este tipo de evento pode ter diversas formas de o encarar, não é? Pela sua dimensão, pela sua natureza, por diversos aspetos. Nós queríamos valorizar principalmente as mensagens que estão contidas nestas jornadas. Já foi dito a promoção da paz, pensamos que é um aspeto que tem sido muito valorizado nestas jornadas, nós também valorizamos muito a questão da paz. Há outras mensagens, não é por acaso que o Papa Francisco no quadro deste evento fez referência ainda há poucos dias em relação à distribuição da riqueza no mundo, que mais de oitenta por cento da riqueza mundial está nas mãos de um pequeno número de indivíduos e nós estas mensagens valorizamos. Depois naturalmente há outras formas de encarar, as financeiras etc., mas é isto em que nós nos queremos centrar. Depois em relação à moção não fala, portanto, do papel da autarquia, no município estão cerca de dez mil peregrinos no Concelho. Referem a saudação a voluntários formais e informais, eu não sei se está implícito neste formal... nos informais também trabalhadores das autarquias, quer da Câmara quer das Juntas de freguesias, não é? O que também é importante porque eles estão a dar também o seu apoio. Portanto, nós temos que acreditar que nas voluntárias informais também está implícito o reconhecimento dos trabalhadores autárquicos."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra, Nuno Capucha."

Nuno Capucha do CH disse: "Ora, ainda bem que foi suscitada a questão da autarquia, do papel da autarquia nesta JMJ, que recordo que todos os municípios da zona da grande Lisboa, sobretudo há municípios por todo o país que vão receber peregrinos. Segundo informações que obtive do comité organizador diocesano, o Seixal foi um problema. E porque é que o Seixal foi um problema? Porque a técnica da Câmara Municipal do Seixal que estava a fazer a ligação com a organização dificultou bastante o processo. Finalmente conseguiram reunir com o Sr. Presidente da Câmara e tiveram que arranjar em velocidade expresso, em tempo recorde, lugares. Isto porquê? Porque nada foi feito. Até este mês não haviam lugares. Então... o Sr. Presidente, a questão passou para a Sra. Vereadora, que não está aqui, e por fim em cima da hora foram disponibilizados estes quatro mil a cinco mil lugares de um montante de dezoito mil previstos para este município. Dezoito mil, não é pouca coisa. O Município do Seixal, por exemplo, primou também pela ausência ou pela



dificuldade que conta do processo, foi convidado como todos os municípios foram, neste caso de Setúbal, a estar na sede... o Sr. Presidente declinou, mandou a Sra. Vereadora, a Sra. Vereadora declinou, mandou dois técnicos superiores e foi descerrada uma pequena lápide comemorativa dessa visita com o nome dela perante dois técnicos, obviamente representam mas em termos formais é um pouco embaraçoso. Mas foi levantado pela Isabel Cruz a questão dos custos e das contrapartidas. Cada peregrino paga uma importância razoável, cem, cento e muitos euros por inscrição. Há vários escalões. Há vários escalões, não vou agora... o tempo é muito curto e não vou agora entrar em detalhes mas há vários escalões. Mas é engraçado que esta Câmara que dificultou até à última da hora que viessem instalar um único peregrino porque, convínhamos, atribuir quatro mil, cinco mil lugares acima da hora é a mesma coisa que dizer assim "agora vocês desenrasquem-se e se não conseguirem ter aqui ninguém à última da hora a culpa não é nossa". Esta mesma Câmara que fez isto, cedeu pavilhões escolares a uma agência de viagens, claro que por sua vez vai arranjar peregrinos que podem pagar um pouco mais para os alojar aqui. É um belo exemplo da iniciativa privada. É apenas só aqui no Concelho do Seixal. Mais uma vez é um caso único. É um caso único. Ninguém tem conhecimento de nenhum outro município que tenha atuado assim. Por último digo aquilo que acho que é óbvio para todos, há cartazes em Almada, e para que não digam que Almada está-se sempre a referir, há cartazes em Oeiras, há cartazes em todos os municípios que circundam Lisboa, e em Lisboa evidentemente, mas aqui não há. Vemos muito mais cartazes do Seixal Splash que aqui se realizam todos os anos, do que este evento que é único e que marcará a nossa história."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Manuel Janeiro, tem a palavra."

Manuel Janeiro da CDU disse: "Eu pedi para falar porque muitas das coisas que o senhor eleito Nuno Capucha aqui disse não correspondem minimamente à verdade. Eu tenho estado envolvido na receção dos peregrinos, há uma série de equipamentos que estão cedidos e garantidos há cerca de um mês à comissão organizadora, ainda hoje eu recebi os responsáveis em alguns dos pavilhões escolares, com tudo tratado a tempo e horas... aliás, os trabalhadores e o município foram saudados pela forma como as pessoas foram alojadas e como tudo estava definido, portanto, fazme confusão que o senhor eleito tenha essa informação. Das duas uma, ou está deliberadamente a mentir ou está mal informado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra, Nuno Capucha."

**Nuno Capucha do CH** disse: "Obviamente não estou deliberadamente a mentir, obviamente não estou deliberadamente a mentir, esta é a informação que o comité organizador diocesano passou e não foi apenas uma pessoa, é uma informação que era sensível e que eu vim aqui divulgá-la publicamente. Perante a Assembleia Municipal do Seixal tive o cuidado de falar com mais do que uma pessoa para perceber se era exatamente assim porque não quero de nenhuma forma, usando a expressão religiosa levantar falsos testemunhos mas esta é a realidade que me transmitem de lá.



E acho que não sou só eu do CHEGA que sei, não sou só eu do CHEGA que conheço isto, há elementos de outros partidos que sabem que eu estou a falar verdade. Disse."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra, Henrique Rodrigues."

Henrique Rodrigues, eleito Independente disse: "Eu venho aqui dar uma perspetiva muito pessoal e não sei se algum de vós terá pensado nisto. A igreja está a colocar milhares de jovens pelo país em casas da diocese e diante da boa vontade de várias instituições. Não temos nada contra isto, até achamos muito positivo que este evento se realize no nosso país. Porém temos outra visão, pena é que esta boa vontade não seja dirigida aos sem-abrigo e não se faça uma lei proibindo práticas de vagabundagem e de sem abrigo. É que esta questão da boa vontade evangélica dirigese normalmente àqueles que não exigem tratamento preferencial e um permanente zelo. Os jovens das Jornadas Mundiais da Juventude passam e vão-se embora, é a cultura da aparência invadir as portas escancaradas da hipocrisia eclesial. É preciso abrir as portas aos sem-abrigo do nosso país e que são milhares aqui à volta da zona de Lisboa logo após esta jornadas. Deixo este repto à igreja portuguesa, deixar as portas abertas e não encerradas para os que cá sofrem. Será que a igreja deixará às portas abertas? Convocará voluntários que quero-vos dizer que pagam cento e trinta euros para uma formação para ajudar estas jornadas mundiais da juventude? Será que deixará as portas abertas e convocará voluntários para ajudar o próximo? Cremos que Jesus não fez o bem para ser visto. Gostaria também de ver os escuteiros ao serviço dos sem-abrigo no país todo. Não há jornadas mundiais, que eu saiba, da luta contra a pobreza, apesar de saber que um convénio na luta contra os pobres, também conta a pobreza também seria necessário. Na Caparica, por exemplo, vão estar agrupados oitocentos jovens, cerca de oitocentos jovens, onde está a irmandade que protege os pobres aqui na nossa região? Acho que há uma hipocrisia por trás disto tudo e uma inversão da prioridade evangélica pelos pobres. Está metida aqui muita publicidade e usando o alicerce do cristianismo, que eu saiba, é a escolha pelos que não têm voz e por vezes a igreja só escolhe os pobres por tática, por conveniência tática. Enquanto isto perdurar muitos cristãos sentem-se órfãos e envergonhados."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra, Armando Farias."

Armando Farias da CDU disse: "Tal como tinha referido, há várias formas de encarar este evento. Penso que a intervenção do eleito do CHEGA não ajudou a arranjar, a encontrar aqui um consenso em relação àquilo que é o essencial, do nosso ponto de vista repetimos é a mensagem de paz fundamental que está aqui explicita. Como não ajudou a isso nós vamos abster-nos na moção."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal."

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Também um esclarecimento. Realmente fomos informados que viriam dezoito mil peregrinos, mais tarde fomos informados que viriam dez mil e entretanto os números que vêm são aqueles que constam das listagens e que no Concelho rondam



os cinco mil, quer nos diversos equipamentos quer nos municipais quer nas casas particulares, esta é a informação que temos oficial. A outra é que naturalmente não conhecemos na totalidade o que é a estrutura da igreja mas descanso-me de ler porque acho que até seria indelicado mas já recebemos agradecimento quer no plano concelhio quer no plano regional pelo envolvimento da Câmara na resolução dos problemas e no acomodar dos jovens que se estão a deslocar. Há um protocolo assinado entre a Câmara e a Fundação Jornadas Mundiais da Juventude. Esse protocolo referido, os termos em que os apoios são concedidos, a Câmara assumiu a responsabilidade para além da cedência dos espaços de pagar a água e a luz e a fundação pagar os bens de desgaste, designadamente papel higiénico, papel das mãos, sabonetes, enfim, e também garantir a limpeza dos espaços. O protocolo prevê também que a entrega dos espaços fosse acompanhado e esse trabalho foi feito com a entidade e a sua entrega após utilização será também acompanhada assumindo a responsabilidade da fundação se não estiverem nas condições em que foi entregue. E, portanto, estes são os termos que estão colocados no protocolo, há vários equipamentos municipais, escolas, equipamentos desportivos, que estão a ser utilizados. Foi disponibilizada informação sobre o património histórico cultural e as atividades culturais e criativas que estão a acontecer no Concelho nesta altura. O apoio à realização dos encontros dos peregrinos estão garantidos em todas as dimensões daquilo que foram escolhidos, realizados pela fundação e, portanto, do nosso ponto de vista estão garantidas as condições para uma boa receção e para o Concelho do Seixal ficar bem visto por jovens e esses efetivamente é que terão uma palavra a dizer se foram ou não foram bem recebidos."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Passamos para a votação."

## Aprovada a Tomada de Posição nº 70/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal do PS: 12

Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

Vinte e uma (21) abstenções dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do CDU: 16

• Do grupo municipal do BE: 2

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Da Independente Soraia Rosário: 1

• Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Declaração de voto de Armando Farias."



Armando Farias da CDU em declaração de voto disse: "A autarquia disponibilizou um conjunto de serviços municipais para proporcionar aos peregrinos uma estadia segura e acolhedora e ao mesmo tempo assegurar o conforto, segurança e bem-estar. Os peregrinos ficarão maioritariamente alojados em equipamentos de gestão municipal e movimento associativo. Vários deles ficaram também alojados em famílias de acolhimento. O Município do Seixal disponibiliza aos peregrinos informações úteis assim como sobre o património histórico e cultural do Concelho e as atividades culturais e desportivas em curso na primeira semana de agosto. A autarquia à semelhança do que acontece aquando da organização de grandes eventos no Concelho, também utilizou os serviços de limpeza e higiene urbana sem por isso deixar de cuidar para que durante e após o período da jornada seja assegurada a qualidade do serviço público prestado à população. Em articulação com a organização das Jornadas Mundiais no Concelho do Seixal, será garantido o cumprimento das normas definidas pelas entidades competentes, nomeadamente ao nível da proteção civil e administração regional de saúde, ficando assegurados os cuidados de saúde primários e hospitalares, do acesso aos transportes e as necessárias medidas de segurança. Também se procedeu ao levantamento dos principais locais de deslocação dos jovens, os principais eixos viários, paragens de autocarro, etc., esperando-se que no âmbito do plano de mobilidade e segurança haja o necessário reforço de meios por parte das operadoras de transportes públicos. Para garantir a segurança dos peregrinos e a população em geral, a Câmara Municipal do Seixal está em colaboração com as forças de segurança destacadas para o efeito. Neste âmbito a autarquia reconhece o esforço adicional por parte dos seus trabalhadores, releva a sua disponibilidade e empenho assim como agradece à população a hospitalidade e um bom acolhimento de todos os peregrinos. As jornadas mundiais da juventude são marcadas pelo desejo de paz no mundo. Registando o facto do Concelho do Seixal receber tantos jovens de todo o mundo, estamos certos que todos eles levarão do Seixal um Concelho de paz nas suas memórias e nos seus corações."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Passamos para o documento seguinte que é do PAN. É uma recomendação "Pela implementação do sistema Kiss & Ride - Tomada e largada de passageiros junto às escolas do concelho Seixal", subscrita por Ana Silva, que tem a palavra."

II.4. O Grupo Municipal do PAN apresentou uma Recomendação: "Pela implementação do sistema Kiss & Ride - Tomada e largada de passageiros junto às escolas do concelho do Seixal", subscrita por Ana Braz.

(Documento anexo à ata com o número 4).

Ana Braz do PAN disse: "Muito se fala de estratégias para a redução da sinistralidade rodoviária, tais como no período da segurança rodoviária nos períodos escolares. Formar as crianças para a segurança rodoviária é antes de tudo educar como exemplo e não são de todo o exemplo de boas práticas as estradas junto à porta das escolas apenas com uma barreira para conter as crianças de correrias quando deveriam ser os carros a ser contidos na aproximação à entrada das escolas. Na



generalidade das escolas do nosso Concelho, à entrada temos uma estrada sinalizada, um passeio normal, uma barreira e uma passadeira. Consideramos que estas condições não são suficientes, basta observar o caos na hora de entrada ou saída da escola para perceber que estas condições mínimas exigidas não são as ideais nem desejáveis para as crianças do nosso Concelho. Tendo em conta que a maioria das crianças vive a curta distância da sua escola, o trajeto casa – escola, escola - casa seria idealmente feito a pé ou de bicicleta com benefício para a saúde, para o bem-estar e para o ambiente. Por isso e para isso é necessário garantir que a entrada da escola é um lugar seguro com um espaço pedonal de qualidade, idealmente com espaços verdes na envolvência, com passeios amplos e seguros e que a estrada esteja marcada com redução de velocidade significativa e controlada, idealmente como zona de coexistência e acesso através do rede ciclável. No entanto, muitas crianças são levadas e recolhidas à porta da escola de carro ou carrinha de transporte escolar, o que gera muitas vezes condicionamentos nas vias de trânsito, estacionamento em segunda fila e manobras perigosas para os peões que são na sua maior parte crianças, muitas ainda sem noção do perigo. Neste âmbito são já muitos os Concelhos do nosso país que têm vindo a melhorar os acessos nas envolventes das escolas implementando o sistema "Kiss & Ride" de tomada e largada de passageiros. As envolventes das escolas devem ser lugares seguros, para isso devem ser implementadas medidas simples e eficazes alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável número três das Nações Unidas de redução da sinistralidade rodoviária. O sistema consiste na limitação de zonas de partilha, na circulação de peões e automóveis junto à entrada das escolas com o objetivo de garantir a segurança comum, sobretudo nas horas de chegada e saída dos alunos. Nestas zonas a circulação automóvel deve ser limitada aos vinte quilómetros hora e a paragem permitida por um ou dez minutos dependendo do tipo de escola. A zona deve ser facilmente reconhecível por sinalização vertical e marcação do pavimento. As zonas funcionam apenas no horário de funcionamento da escola. Estes sistemas são monitorizados pelas autarquias em articulação com as escolas. Face ao exposto, o Grupo Municipal do Partido Pessoas, Animais e Natureza proporá que a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão extraordinária no dia trinta e um de julho de 2023, delibere recomendar à Câmara Municipal do Seixal qualificar os acessos pedonais na envolvência das escolas do Concelho, estabelecendo zonas de coexistência e acesso através rede ciclável. A implementação do sistema "Kiss & Ride" tomada e largada de passageiros junto à entrada das escolas com o objetivo de garantir a segurança comum, sobretudo nas horas de chegada e saída dos alunos. Promover a educação para os munícipes em segurança rodoviária no contexto urbano, nomeadamente divulgação de boas práticas na envolvência de estabelecimentos de ensino."

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: "Intervenção de Armando Farias sobre esta Recomendação."

**Armando Farias da CDU** disse: "Esta questão é idêntica àquilo que eu já referi há pouco em relação à outra moção, ou seja, os pressupostos estão corretos, não temos dúvidas nenhumas sobre isso,



agora em relação à questão da segurança rodoviária a Câmara tem um projeto municipal, quer para escolas quer para a população em geral. Ainda agora, no dia vinte e seis de maio, no Parque Municipal do Serrado estiveram centenas de crianças precisamente sobre estas atividades, em colaboração com a própria PSP. Portanto, isto tem vindo a ser desenvolvido e também há projetos em desenvolvimento com os próprios encarregados de educação. Do ponto de vista dos acessos... os acessos, quer dizer, nas saídas e entradas dos alunos nas escolas há muita coisa a fazer, reconhecemos isso e a Câmara está a fazer. Portanto, nós entendemos esta moção também como o reforço de atenção e de maior celeridade, isso reconhecemos, mas não podemos dizer que a Câmara não está a fazer e desse ponto de vista também não vamos inviabilizar vamo-nos abster."

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: "O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, tem a palavra. "

**O Vice Presidente da Câmara Municipal** disse: "Pedia à Sra. Vereadora Maria João para dar uma informação."

Maria João Macau, Vereadora da Câmara Municipal disse:"Em relação a esta questão partilho também desta preocupação, portanto, aquilo que me cabe dizer, da parte da Câmara Municipal do Seixal estamos atentos, estamos a sinalizar situações que considerámos importantes serem resolvidas de algumas escolas que já têm efetivamente muitos anos e que não foram preparadas e não foram concebidas em termos de acessos para podermos ter mais segurança e por isso dizer que estamos a preparar um conjunto de questões relacionadas com a questão da segurança, com os agrupamentos de escolas. Portanto e em algumas escolas já estão identificadas e foram criadas lombas de redução de velocidade nessas zonas mas também para além disso tem sido uma prática da Câmara Municipal do Seixal fazer a sinalização vertical e ao mesmo tempo aumentar o número das passadeiras de peões. Estamos sobretudo mais interessados neste momento em lidar com a Escola Segura, que é um projeto no qual tem havido muitas ações de sensibilização junto da PSP, junto das nossas escolas e que tem sido importante em termos da sua sensibilização junto dos pais e dos encarregados de educação para fazer com que haja mais condicionantes naquilo que deve dizer respeito à segurança da parte das crianças e também dos outros peões e por isso estamos a trabalhar para fazer aqui um trabalho de prevenção e de segurança rodoviária."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Vamos colocar à votação".

## Aprovada a Tomada de Posição nº 71/XIII/2023 por Maioria e em minuta:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do BE: 2

• Do grupo municipal do CH: 1



• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Da Independente Soraia Rosário: 1

• Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) abstenções dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Como não há declarações de voto, passamos para o documento seguinte que é da CDU, moção "Por uma maior justiça fiscal", subscrita por Maria João Louro, que tem a palavra."

II.5. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: "Por uma maior Justiça Fiscal", subscrita por Maria João Louro.

(Documento anexo à ata com o número 5).

Maria João Louro da CDU disse: "Vou ser muito rápida, não temos tempo. Aliada à situação do aumento das taxas de juro, os trabalhadores e pensionistas estão igualmente penalizados pelo problema da falta de uma justiça fiscal. O quadro fiscal é muito injusto para quem vive do seu trabalho, enquanto quem fatura milhões de lucros paga uma taxa efetiva mais baixa. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua sessão extraordinária de 2023, em trinta e um de julho, por proposta dos eleitos da CDU delibera dizer ao Governo que: 1) desça o IRS para os trabalhadores e pensionistas com a diminuição da tributação sobre o trabalho e sobre os rendimentos mais baixos e dos médios; 2) estabilize a efetiva tributação em Portugal dos lucros realizados no país um conjunto de isenções em sede de IRC, a revogação de benefícios fiscais atribuídos ao capital financeiro, a criação de uma taxa especial sobre transações financeiras para paraísos fiscais, correspondente a trinta e cinco por cento em sede de imposto selo; 3) ponha termo ao regime fiscal de privilégio atribuído aos residentes não habituais, que para além da escala, o que está muito injusto por garantir taxas efetivas mais reduzidas do que as aplicadas às da generalidade da população, tem contribuído para o aumento do preço da habitação; 4) torne obrigatório (impercetível) elevado escalão no IRS; 5) determine a reposição do IVA de vinte e três por cento para seis por cento na eletricidade e do gás natural, incluindo o gás de botija, a redução do IVA sobre as telecomunicações, a taxa máxima de vinte e três por cento de IVA para a taxa intermédia de treze por cento. Os eleitos do CDU."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Sobre esta moção, intervenções de Rui Belchior, Fátima Carvalho e Nuno capucha."

**Rui Belchior do PSD** disse: "Bem, nós temos reparado que a CDU ou o PCP, nunca sei muito bem, tem optado por apresentar este tipo de documentos macro, já percebi até pelas palavras do líder da bancada, o nosso colega Armando Farias, aqui no Concelho está tudo feito. O que ainda não está feito está a ser pensado ou vai ser feito não tarda muito, portanto, aqui podemos ter o melhor executivo do mundo porque não se discute nenhum tema micro do Concelho do Seixal, é sempre



estas matérias. E eu tenho que dizer isto porque não raras vezes já tenho vindo aqui eu próprio, o nosso partido, PSD, isto não é nossa responsabilidade, isto é o que nós ouvimos mais e é essa a nossa perspetiva deste tipo de assuntos. Bom, mas é o que se passa aqui, agora eu perguntava e faço essa pergunta: o que é que a Assembleia Municipal tem aqui para decidir relativamente a esta matéria da maior justiça fiscal. Bom, mas de qualquer maneira pode fazê-lo nos itens que lhe dizem respeito e eu dou aqui alguns exemplos. E daí o cinismo, vai me perdoar a minha colega Maria João, esta moção é cínica, tem um cinismo implícito e eu vou explicar porquê. Olhe, no que diz respeito ao IRS, daquilo que podemos fazer em favor dos nossos munícipes, a devolução da taxa de IRS, de cinco por cento, zero! Não se devolve nada porque é o entendimento do executivo que não se deve devolver nada. O IMI familiar não aderem por teimosia embora já tenha sido uma moção aqui aprovada por duas ou três vezes pelo menos. Também zero. Não se adere ao IMI familiar que podia beneficiar as famílias mais numerosas. No que diz respeito à taxa de IMI, também aqui sempre muitas vezes exultada, aliás, infelizmente tem sido aqui referido, sublinhado pelo PCP e tem sido uma sucessiva redução anual da taxa de IMI. Bom, esquece-se é de todos os anos em que aumentou. Não é? Todos os outros anos a fio em que houve aumentos sucessivos. E depois sem querer ser popularucho, sem querer utilizar golpes baixos, etc., também tenho que dizer isto, O PCP fala aqui de privilégios fiscais, em regime fiscal de privilégio. Bom, é o partido que tem o maior património imobiliário. Não paga um tostão de IMI. Nem uma palavra sobre esse assunto. Sobre esse assunto nem uma palavra. Não paga um tostão de IMI. Já agora, repetindo que não quero ser popularucho, quando se fala aqui da redução da taxa de IVA, que desde já concordamos, absolutamente, com esta premissa estamos completamente de acordo, é um tema sobejamente debatido aí pelas redes sociais e por todo o lado. Por exemplo, na festa do Avante, que é uma festa organizada pelo PCP, sobre o IVA também... Portanto, isto parece-me que é uma autoridade moral vir aqui com uma matéria destas que nem seguer é da nossa responsabilidade nem da nossa competência, quer dizer nós vamos votar evidentemente contra."

Fátima Carvalho do PS disse: "A nossa intervenção vem bastante, dando seguimento até aquilo que o eleito Rui Belchior acabou aqui de anunciar, é claro que nesta Assembleia há lugar, e assim em todas as casas democráticas, nós trazermos todos os assuntos, até os internacionais. Isto é conhecido de facto e discutida a política nacional é de bem. Agora fazê-lo sem olharmos ao nosso Município ou sem olharmos aquilo que nós prometemos fazer e não fazemos e apresentarmos um caderno de encargos que para além de ser hipócrita não vos fala a verdade... recentemente, este ano, o Governo aprovou uma série de medidas adicionais, mais de dois vírgula cinco mil milhões, de apoios adicionais para responder à questão da crise e da inflação e ajudar no custo de vida às famílias. Desde a majoração ao abono de família, atribuição de subsídios, apoios para a renda de casa, baixar o IVA zero para os bens essenciais, entre muitas outras medidas que eu poderia estar aqui a dizer mas que são do conhecimento de todos. Então perguntamos: o documento que apresentam onde é que está a verdade desse mesmo documento? Agora sim, os olhos devem ser postos nos Seixal como o que já foi referido. Quando nós, nós PS, entre outros chumbamos a vossa



proposta do IMI sabem muito bem que não foi porque não queríamos que se baixasse! É porque a taxa que apresentam não era justa face àquilo que foi o exercício do ano anterior, que permitia à Câmara fazer muito e mais pelas famílias, assim como pelas próprias empresas e por favor, o documento que apresentam parece mais uma perseguição, uma perseguição à classe média, uma perseguição a quem trabalha. Os escalões de IRS fazem essa justiça fiscal. Nós podemos discutir é se as balizas, se os escalões, os montantes que são apresentados são justos ou não são, isso é uma discussão que deve ser feita e deve ser melhorada de facto porque existem aqui margens muito curtas, mas o facto de existirem novos escalões em Portugal mostra essa justiça social, quem tem mais rendimentos obviamente paga mais impostos. Há muito a fazer. Mas comecemos por nós, olhemos primeiro pelo Seixal e vamos aplicar sobretudo aquilo que muitas vezes é aqui referido da boa gestão CDU e todo o saldo que tem para melhorar o nosso Concelho."

**Nuno Capucha do CH** disse: "Eu vou aproveitar os poucos segundos que me restam para melhorar o debate com um contributo pessoal. Eu estou muito desiludido com o PCP, o PCP nunca pensa nos trabalhadores dos impostos, nunca defende os trabalhadores dos impostos e desde já lanço o alerta sem qualquer ironia e sem qualquer brincadeira. É preciso pensar, quer os trabalhadores quer os contribuintes, simplificar esta pouco amigável relação entre o Estado e os seus cidadãos e pensar como é que vai ser o futuro. Dentro em breve, em muito curto prazo, dois, três anos, uma geração de trabalhadores dos impostos vai reformar-se e hoje o serviço que se presta com muita dificuldade, com muito esforço para dar trabalho para tentar ajudar os cidadãos, sejam pessoas singulares ou coletivas, vai ficar ainda mais difícil."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "O eleito Nuno Capucha esgotou o tempo com tolerância. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, tem a palavra."

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "É para reafirmar o que tem sido a posição da Câmara e que nós pensamos que é a mais correta. Quando estamos a baixar o IMI estamos a fazer todos os anos e estamos num caminho que é aquele que tem permitido às famílias, que têm de pagar este imposto, verem reduzida essa taxa. Isso é um dado objetivo. E não temos aceite a proposta do PSD de redução dos cinco por cento do IVA porque como já várias vezes esclarecemos entendemos que essa proposta não favorece aqueles que menos ganham e que, portanto, não seriam beneficiados em nada, era uma proposta que no fundamental ia beneficiar uma parte não muito significativa e acima de tudo aqueles que têm maiores rendimentos. Esse tem sido o nosso entendimento e é por isso que não temos a vossa aprovação."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "A proponente pode, na tolerância que já foi dada, utilizar vinte e oito segundos."

Maria João Louro da CDU disse: "Muito rapidamente. Ora, relativamente a matérias que dizem respeito ao Governo já foram apresentadas as mais variadas e nós CDU vamos continuar a apresentar sempre que acharmos que situações no país continuam a necessitar de serem aqui discutidas. Relativamente à moção ser cínica e hipócrita eu acho que temos mais uma cegueira por



parte do PS e do PSD pois o sistema fiscal é um dos pilares para fazer desenvolver e funcionar o nosso país."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Vamos colocar a votação."

## Aprovada a Tomada de Posição nº 72/XIII/2022 por maioria e em minuta:

Vinte e nove (29) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

• Do grupo municipal do PS: 10

• Do grupo municipal do BE: 2

Do Independente Henrique Rodrigues: 1

Quatro (4) votos contra dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

• Da Independente Soraia Rosário : 1

• Do grupo municipal do PAN: 1

• Do Grupo Municipal do PS : 2 (Fátima Carvalho e Pedro Santos)

#### III - Período da Ordem do Dia.

#### III.1. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Passamos para o período da ordem do dia com informação sobre o trabalho em curso das comissões da Assembleia Municipal. Vão intervir José Geraldes e Armando Farias."

José Geraldes do PS disse: "A Comissão Permanente de Obras Municipais, Trânsito, Água e Saneamento, Energia e Proteção Civil marcou uma reunião para antes de agosto, não foi possível, portanto, passou para setembro. Mas já agora, que estamos com esta questão, eu gostava de dizer para todos os membros coordenadores de comissões o seguinte: já leram o novo Regimento desta Assembleia? O novo Regimento desta Assembleia que por acaso, e chamo à atenção para o Presidente, se eu abrir o site da Câmara o Regimento que lá está é do ano anterior. Acho isto profundamente lamentável. Se quiserem consultar... e, portanto, fica aqui a recomendação, o site da Câmara o que tem lá é o Regimento do mandato de 17/21. E atenção, este Regimento foi aqui aprovado por unanimidade no dia doze de junho. Depois dizem que eu sou chato, que chamo à atenção, mas é verdade — é um dado objetivo - chamo a atenção para isso, já devia estar lá. Até porque há duas questões que são importantes, uma é a transmissão online, foi respondido que será em setembro. E a segunda questão e esta é especial para os membros das comissões, é que ficou consignado no novo Regimento que as comissões podem fazer recomendações à Assembleia, coisa que não era



possível. Nós levantámos a questão na comissão, não houve consenso, agora ficou consignada para não ser um órgão morto, mas sim um órgão dinâmico. E acabo já dizendo que é lamentável que isto não seja consignado porque inclusive fui lá à página da Câmara e vi lá o mandato de 17/21. Pá, por amor de Deus..."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Em relação não estar nesta altura já colocado e deveria estar, claro que sim, o Regimento aprovado na Assembleia que irá vigorar neste mandato. Vamos resolver de imediato."

**Armando Farias da CDU** disse: "No dia trinta e um de junho reuniu a comissão de Desenvolvimento Estratégico, Plano, Orçamento e Gestão Financeira. Os pontos da ordem de trabalhos, os pontos dois a três dois a três sete foram os pontos que estiveram em debate nesta reunião, foi feito o enquadramento por parte do Sr. Presidente da Câmara sobre cada um dos pontos, neste caso o senhor Vice-Presidente porque o Presidente não esteve presente e foi substituído pelo Vice-Presidente e houve pedido de esclarecimento, houve debate e correu bem esta reunião."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Passamos para o ponto seguinte que é "Contrato de comodato de parcela de terreno à Casa do Educador Concelho do Seixal". Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, faz favor."

III.2. Contrato de comodato de parcela de terreno a favor da Casa do Educador do Concelho do Seixal, para construção de Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). Aprovação da minuta de contrato de promessa.

(Documento anexo à ata com o número 9).

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Levámos a deliberação de Câmara ,o contrato de comodato para a Casa do Educador. Como é do conhecimento de todos já tinha sido cedida os terrenos para instalação da Casa do Educador e agora no desenvolvimento do processo também pretendem apresentar uma candidatura pelo que é necessário formalizarmos essa situação e daí que se traga à Assembleia Municipal, como é de lei, o contrato de comodato, portanto, a minuta do mesmo para aprovação."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não havendo pedidos de intervenção passamos para a votação."

Aprovada a Deliberação nº 53/XIII/2023 por Unanimidade em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

• Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

Do grupo municipal do BE: 2

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1



• Do Independente Soraia Rosário: 1

Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Passamos para o pontos seguintes, eu digo pontos seguintes porque faremos a apresentação em conjunto dos pontos três e quatro. O reconhecimento de relevante de interesse público municipal e o reconhecimento de imprescindível interesse público municipal. Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal."

III.3. Reconhecimento de relevante interesse público municipal no âmbito do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação do Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, para o Projeto do Prolongamento da Via Alternativa à EN10 entre Corroios e Amora. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 10).

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Então estes dois pontos que agora se trazem à Assembleia Municipal vêm no seguimento daquilo que é necessário no procedimento de desenvolvimento deste projeto de alternativa à estrada nacional 10, tal como previsto no PDM do Seixal. Também assim as questões do ambiente sonoro e do contributo que a concretizar-se esta via tem aspetos positivos na melhoria das acessibilidades e mobilidade interna nos Concelhos Almada-Seixal. Para assegurarmos essa alteração do PDM é necessário obter estes reconhecimentos de interesse público. Correspondem àquilo que o plano rodoviário nacional também define e, portanto, isso é objetivamente uma solução que tem pareceres das duas unidades e dos técnicos que desenharam, e dar nota também que o parecer da AIA demorou um ano a ser emitido. Portanto, depois de várias insistências do município e após uma carta do Sr. Presidente da Câmara mais incisiva sobre a matéria agendámos uma reunião e foi precisamente no dia, no agendamento da reunião que o parecer chegou e é na sequência dele que estamos agora a desenvolver estes procedimentos."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Intervenções em relação a estes dois pontos, Joana Ideias, Rui Blechior, e Hernâni Magalhães."

Joana Ideias do BE disse: "Só para anotar que o Bloco de Esquerda irá votar contra porque não estamos de acordo que se retire do orçamento municipal o valor para esta obra quando devia ser responsabilidade do poder central e ainda temos dúvidas, ainda muitas dúvidas sobre eficácia desta obra."

Rui Belchior do PSD disse: "Bom, já nós não temos dúvidas nenhumas, aliás, nós defendemos que porque entendemos que a mobilidade é um dos problemas mais graves deste Concelho que já atravessa e vai atravessar no futuro. Basta ver a construção massiva a que temos assistido e, portanto, o número da população em habitantes está a aumentar de forma paulatina e, portanto, nós precisamos nos mexer aqui. Nós também não... não somos tão... não declinamos essa ideia mas consideramos que o nosso relevo... sim, a aposta numa mobilidade mais suave com certeza, mas o nosso relevo e para de uma forma geral incluir toda a população não permite a explosão absoluta dos automóveis, apesar de alguns entenderem que sim nós entendemos que não. Tudo em con-



junto muito bem mas esta via alternativa à nacional 10, que é aliás uma via, apesar do que aqui foi dito estamos de acordo, é uma obrigação do poder central mas a CDU pelo menos desde 2001, se não for nos anos noventa, que a promete fazer no tempo de eleições, com cartazes, com outdoors, promete fazê-la sucessivamente, portanto, está na altura de cumprirem com essa promessa que já tem vinte e tal anos. E, portanto, nós estamos de acordo e nós achamos que é uma obra essencial para o Concelho do Seixal. Nessa medida queremos dizer o seguinte: apesar de alguns anúncios ou de alguns rumores ou de alguns pareceres, para ser mais concreto, dessa extraordinária entidade que é a APA, daquilo que eu tenho visto ao longo da minha experiência, ao longo dos anos, serve exclusivamente para uma coisa, para bloquear seja lá o que for, a APA serve essencialmente para bloquear projetos, não serve para mais coisíssima nenhuma e, portanto, nós desta feita alinharemos na coerência da nossa reivindicação, está no nosso programa há uma série de anos e vamos manter na nossa coerência e vamos viabilizar votando a favor e esperamos mesmo que isto não seja uma jigajoga igual àquela que estamos habituados que é vamos avançar com isto porque depois há de haver alguém que bloqueia isto e nós haveremos de passar as culpas ao poder central porque não fizemos porque o poder central não permitiu, porque a APA não permitiu. Nós esperamos mesmo não ter que assistir a esse número porque isso significaria que mais uma vez iríamos ficar com esta estrada e esta via alternativa por concretizar."

Hernâni Magalhães da CDU disse: "Tentando não me repetir, eu moro em Miratejo e há anos que diariamente é um calvário para quem passa na Rua Rouxinol, para quem quer atravessar Corroios de um lado para o outro e esta obra avançando, não sendo a obra a conclusão de todo o trajeto mas vai desbloquear grande parte de Miratejo, vai desbloquear grande parte da passagem transversal a Corroios. Já devia estar feita? Já sim senhor. Vai avançar agora? Parabéns. Não estamos aqui a discutir o valor do projeto que eu acho que é mais que uma vitória, até do ponto de vista ambiental, para quem mora ali na Rua do Rouxinol, ter diariamente centenas de viaturas paradas ali assim com os motores a trabalhar, eh pá, basta pensar nisso para ver o horror que não é para quem lá mora. E eu, morando em Miratejo, naturalmente que puxo a brasa à minha sardinha."

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "O Grupo Municipal do PS solicita uma pausa, será concedida durante cinco minutos e em seguida colocaremos à votação."

#### III.3. Aprovada a Deliberação nº 54/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte e dois (22) votos a favor dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal da CDU: 16

Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Do Independente Soraia Rosário: 1

Treze abstenções (13) dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do PS: 12

Do grupo municipal do PAN: 1



Dois (2) votos contra dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal do BE: 2

III.4. Reconhecimento de imprescindível interesse público municipal no âmbito do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de setembro, para o Projeto do Prolongamento da Via Alternativa à EN10 entre Corroios e Amora. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 11).

## Aprovada a Deliberação nº 55/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte e dois (22) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Do Independente Soraia Rosário: 1

Treze abstenções (13) dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PAN: 1

Dois (2) votos contra dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal do BE: 2

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Têm a palavra Ana Jorge e Armando Farias, para declarações de voto."

Ana Jorge do PS, em declaração de voto disse: "O Partido Socialista relativamente a esta matéria declara, como já tem feito anteriormente, que é naturalmente a favor da conclusão da alternativa à estrada nacional 10, mas não de qualquer maneira e a qualquer preço. Este projeto tem vinte anos, já houve alterações ao PDM em 2015, deveria ter-se alterado nessa altura a delimitação da REN. Não nos parece razoável que o relevante interesse público só tenha aparecido 20 anos depois. Mas mais importante que tudo isto, pedimos os dossiers administrativos deste processo para consulta, particularmente da decisão do Tribunal de Contas sobre esta matéria e os relatórios da APA, e até ao dia de hoje os mesmos não nos tinham sido disponibilizados. Relativamente à construção da alternativa à estrada nacional 10, ao fim de vinte anos e com a evolução tecnológica, existem naturalmente outras alternativas construtivas. Também foi feito a comparação com o traçado da rodovia nacional, naturalmente tem vinte anos e não é um traçado fino, e por essa matéria e por essas razões é que nos abstivemos."

**Armando Farias da CDU, em declaração de voto** disse: "Apresentaremos a declaração de voto nos termos regimentais Sr. Presidente."



III.5. Suspensão parcial da 1ª revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal – UOPG60 – Quinta Carlos Costa. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 12).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Passamos para o ponto seguinte que é o três cinco, suspensão parcial da primeira revisão do plano Diretor municipal do Seixal - UOPG60, quinta Carlos Costa. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal tem a palavra."

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Trata-se de uma AUGI com quarenta e uma parcelas, dessas trinta e uma são propriedade do município. A intenção do município é nesses trinta e um avos que são sua propriedade instalar a central de hidrogénio. Isso carecia de uma adaptação à classificação do terreno e a suspensão vai permitir essa mesma classificação. Portanto, nós temos uma arma de atividade económica compatível com a habitação que corresponde aos outros dez avos e àquilo que já existe no terreno e relativamente aos outros uma classificação de atividade económica dois que permita também instalar quer os equipamentos fotovoltaicos quer a própria central de produção de hidrogénio. E, portanto, é esta proposta de suspensão para dar resposta a esta necessidade de neste terreno se poder instalar essa central. Isto é um assunto que já foi debatido pelos proprietários, estando a maioria dos mesmos presentes e houve acordo por parte dos mesmos relativamente a essa situação e também ao terreno que ficaria para a Câmara, as parcelas, também já estão acertadas com todos."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não havendo pedidos de intervenção, vamos colocar à votação."

#### Aprovada a Deliberação nº 56/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e Sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

• Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

Do grupo municipal do BE: 2

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Do Independente Soraia Rosário: 1

• Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Passamos para o ponto III. 6., suspensão parcial da primeira revisão do plano diretor municipal do Seixal Vale de Chícharos. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal se faz favor."



III.6. Suspensão parcial da 1ª revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal – Vale de Chícharos. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 13).

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Portanto, esta suspensão tem a ver com os terrenos onde estava instalado o bairro que agora estamos a proceder ao realojamento das famílias como é do conhecimento de todos e, portanto, houve um incumprimento dos encargos de loteamento pelo construtor, no seguimento desse incumprimento a Câmara procedeu a um protocolo com o construtor para assumir as suas responsabilidades no quadro em que vimos a efetuar o realojamento que prevíamos efetuar. Houve um incumprimento também desse protocolo e, portanto, a Câmara avançou para um plano de pormenor de mais capacidade de construção precisamente para haver as mais valias, permitir-se que o construtor também pudesse fazer face aos seus compromissos. Houve um incumprimento da parte do construtor e agora realojámos as pessoas, o terreno ficou limpo e nós entendemos que devemos fazer a suspensão do PDM para permitir que não chegue um construtor agora e volte a utilizar o terreno sem ter contribuído em nada para todo este processo de realojamento que está em curso e, portanto, esta suspensão permite que isso não aconteça porque para avançar precisaria de um plano pormenor e, portanto, o desenvolvimento desse plano há-de demorar algum tempo e até lá um novo PDM também estará aprovado e logo se vê qual é o futuro para aquele terreno. Como é do conhecimento de todos a Câmara iniciou a construção num espaço verde na área que é sua propriedade e, portanto, já está em obra e por isso trazemos esta suspensão do PDM para garantirmos esta situação."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não há pedidos de intervenção, vamos colocar à votação."

# Aprovada a Deliberação nº 57/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte e Um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

• Do grupo municipal do BE: 2

• Do grupo municipal do PAN: 1

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Do Independente Soraia Rosário: 1

Desasseis (16) abstenções dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1



O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não há declarações de voto. Passamos para o ponto III.7. desafetação do domínio público municipal para o domínio privado municipal. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal."

III.7. Desafetação do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado Municipal de parcela de terreno, com localização contígua à Praceta Raúl Proença, Alto dos Bonecos, Aldeia de Paio Pires, para cedência em regime de comodato à Santa Casa da Misericórdia do Seixal. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 14).

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: "Nós trazemos agora à Assembleia Municipal uma desafetação do domínio público municipal para domínio privado municipal, uma parcela de terreno a ceder à Santa Casa da Misericórdia que tem como objetivo a construção de uma creche social e também para poder concorrer ao PRR é necessário formalizarmos esta situação do terreno para cedência comodato, é um terreno com uma área de seis mil setecentos e noventa e nove vírgula sessenta metros quadrados e o que se propõe é a aprovação desta desafetação do domínio público para o domínio privado municipal. Disse."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não há pedidos de intervenção, vamos colocar à votação."

## Aprovada a Deliberação nº 58/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e Sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

• Do grupo municipal da CDU: 16

Do grupo municipal do PS: 12

• Do grupo municipal do PSD: 3

• Do grupo municipal do CH: 1

Do grupo municipal do BE: 2

• Do Independente Henrique Rodrigues: 1

• Do Independente Soraia Rosário: 1

• Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não há pedidos de declaração de voto, passamos para o último ponto, III. 8. que é a minuta da ata."

Foi lida a minuta da ata pelo 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Américo Costa.

III.8. Minuta de Ata. Aprovação. Aprovada por unanimidade.

Aprovada a Deliberação nº 59/XIII/2023 por unanimidade e em minuta.

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.



A sessão terminou cerca das 01:50 horas do dia 1 de agosto.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:	
O Primeiro Secretário:	
A Segunda Secretária:	